

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Custos industriais recuam no terceiro trimestre de 2019

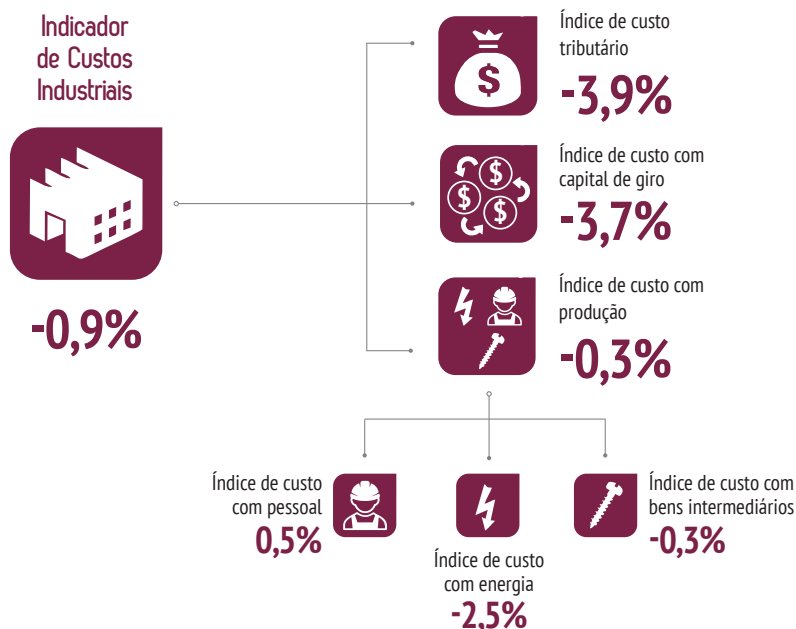
O indicador de custos industriais apresentou retração de 0,9% no terceiro trimestre de 2019, em comparação com o segundo trimestre, na série livre de efeitos sazonais. Entre os componentes do indicador, apenas o índice de custo com mão obra cresceu entre o segundo e o terceiro trimestres de 2019, enquanto os demais se reduziram.

O componente que apresentou maior retração no trimestre foi o custo tributário, com queda de 3,9%, seguido do custo com capital de giro, que apresentou retração de 3,7%. O custo de energia apresentou a terceira maior queda, de 2,5%.

A queda dos custos industriais no trimestre foi superior à queda dos preços dos produtos manufaturados no Brasil, o que indica ganhos de lucratividade para as empresas no trimestre. A competitividade da indústria brasileira também melhorou, tanto no mercado doméstico como no mercado externo. Enquanto os custos industriais caíram, os preços em reais dos produtos manufaturados importados que competem com a indústria brasileira no mercado doméstico aumentaram 0,7%. O preço dos produtos manufaturados nos Estados Unidos, em reais, também aumentou, indicando que os produtos que competem com as exportações brasileiras no mercado externo também ficaram mais caros enquanto o custo industrial brasileiro caiu.

Variação do 3º tri/2019 em relação ao 2º tri/2019

Dessazonalizado



INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS E SEUS COMPONENTES

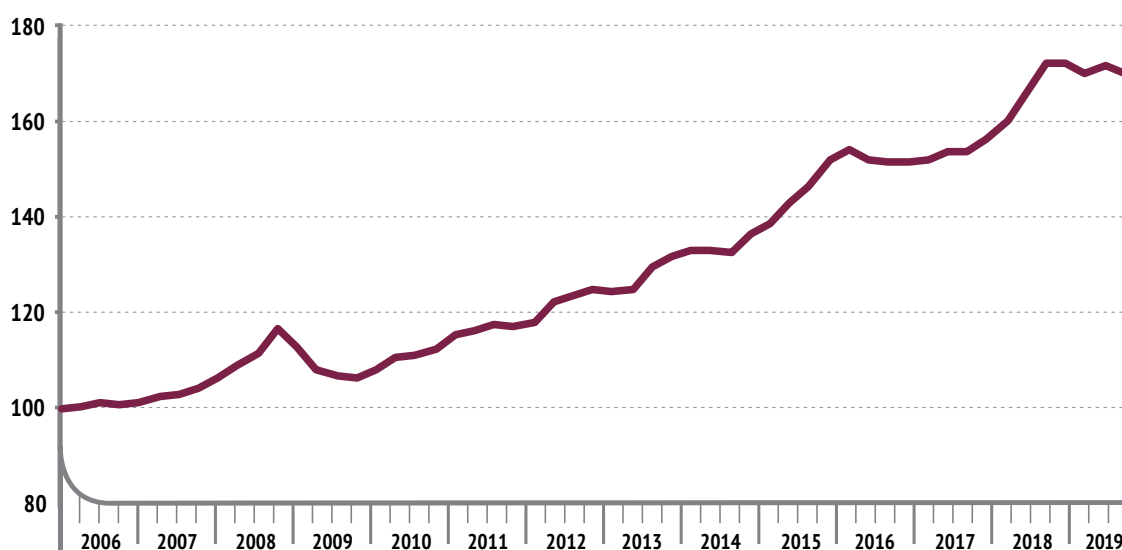
Custos se retraem no terceiro trimestre

Praticamente todos os componentes do indicador de custos industriais caíram no terceiro trimestre de 2019, em relação ao segundo trimestre, com exceção do custo com pessoal. O indicador considera a série livre de efeitos sazonais, ou seja,

desconsiderados os movimentos típicos de um período específico do ano, que é influenciado por clima, feriados, entre outros.

Indicador de Custos Industriais

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100



O componente que mais influenciou a retração do indicador de custos industriais foi o custo tributário, que apresentou queda de 3,9% entre o segundo e o terceiro trimestres, quarta maior retração da série histórica iniciada em 2006. Os três períodos com retrações maiores são o quarto trimestre de 2011, seguido do primeiro e segundo trimestres de 2009.

O custo tributário é calculado dividindo a arrecadação efetiva de ICMS, IPI e Contribuição Previdenciária pelos setores industriais pelo PIB industrial do trimestre. Considerando apenas os setores industriais, no terceiro trimestre de 2019, a arrecadação de ICMS se retraiu 0,4%, a arrecadação de IPI aumentou 0,3% e a arrecadação de contribuição previdenciária caiu 0,7%. No mesmo

período, o PIB industrial a valores correntes, na série original não dessazonalizada, cresceu 8,9%, puxado pelo crescimento da indústria extrativa. Com isso, a arrecadação dos tributos sobre o PIB sofreu retração no período de 2,5% quando descontados os efeitos sazonais.

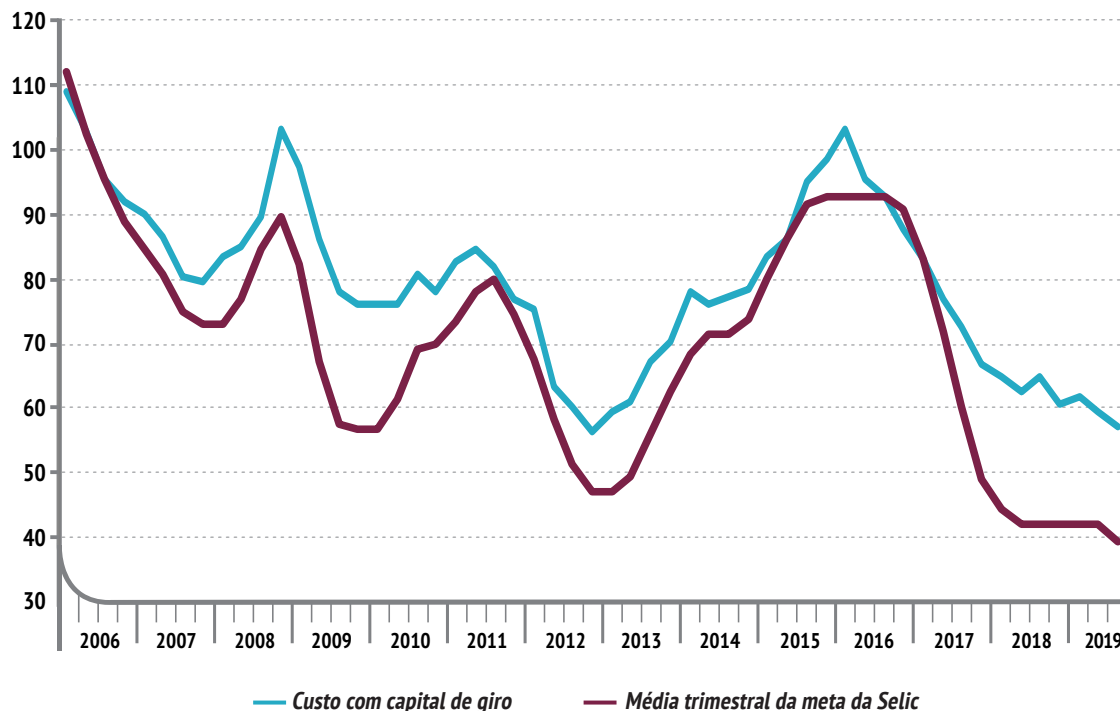
A retração do custo tributário pode estar relacionada ao fato de a arrecadação tributária não ocorrer simultaneamente à produção, o que faz com que, em momentos de retomada do crescimento da produção, o PIB industrial cresça antes da arrecadação de tributos. Outra possível explicação é que uma parcela do aumento da produção foi destinada à exportação, que é isenta de arrecadar ICMS e IPI.

Custo com capital atinge segundo menor valor da série iniciada em 2006

O custo com capital de giro voltou a cair no terceiro trimestre de 2019, uma nova retração de 3,7%. Com isso, o indicador atinge o segundo menor valor da série iniciada em 2006, atrás apenas do verificado no quarto trimestre de 2012.

Índice de custo com capital de giro e média trimestral da meta da SELIC

Base: Média de 2006 = 100

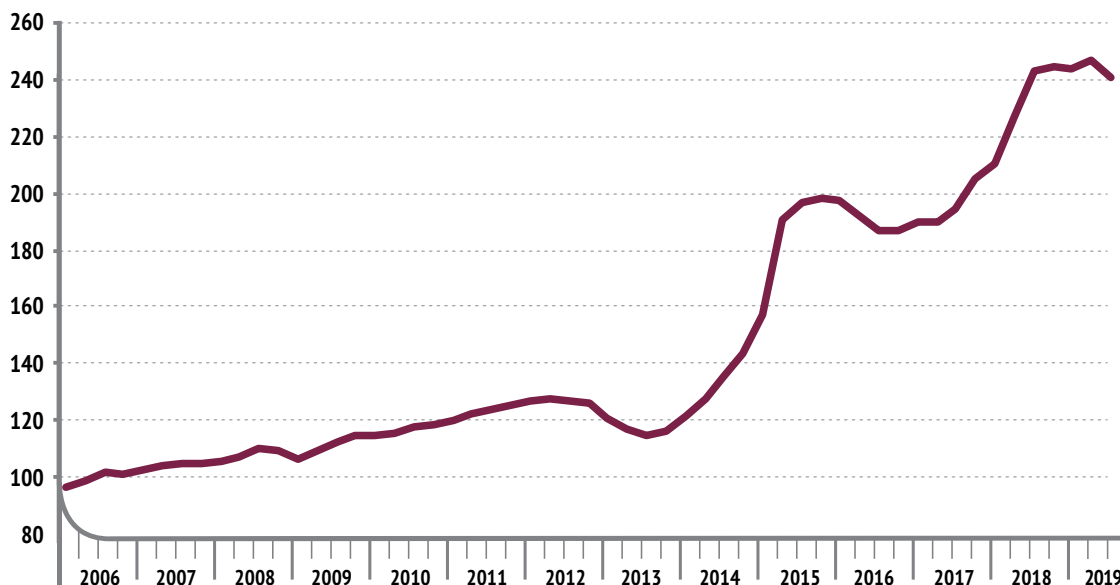


Custo com energia cai no terceiro trimestre, puxado por queda no preço do óleo combustível

O custo com energia apresentou queda de 2,5% entre o segundo e o terceiro trimestres de 2019, puxado pela queda de 11,5% no preço do óleo combustível. A energia elétrica, outro componente do custo com energia, apresentou relativa estabilidade no período, com aumento de 0,1% na série livre de efeitos sazonais.

Índice de custo com energia

Dessazonalizado - Base: média de 2006 = 100



LUCRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE

Indústria ganha competitividade no terceiro trimestre de 2019

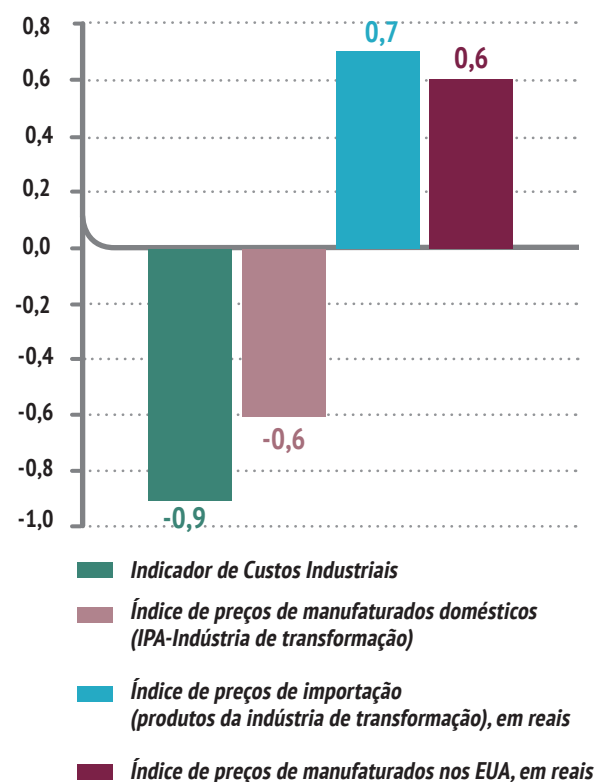
Os preços em reais dos produtos manufaturados importados aumentaram 0,7% entre o segundo e o terceiro trimestres de 2019, enquanto os custos industriais caíram no período. Isso indica que a indústria brasileira ganhou competitividade no mercado doméstico frente aos produtos importados.

O ganho de competitividade também ocorreu no mercado externo, onde as exportações brasileiras competem com os produtos de outros países. Os preços em reais dos produtos manufaturados nos Estados Unidos aumentaram 0,6%, enquanto o custo das empresas brasileiras caiu.

A lucratividade da indústria brasileira também aumentou no terceiro trimestre. O preço dos produtos manufaturados no Brasil caiu 0,6% entre o segundo e o terceiro trimestre de 2019, variação menor que a dos custos industriais, que caíram 0,9% no período.

Lucratividade e competitividade

Variação percentual do 3º trimestre em relação ao 2º trimestre de 2019



Indicador de Custos Industriais e seus componentes

	3º TRI 2019/ 2º TRI 2019*	3º TRI 2019/ 3º TRI 2018**
INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS	-0,9	-2,1
Índice de custo com produção	-0,3	-0,6
Índice de custo com pessoal	0,5	2,6
Índice de custo com bens intermediários	-0,3	-1,3
Índice de custos com Intermediários nacionais	-0,3	-0,5
Índice de custo com intermediários importados	-0,6	-5,7
Índice de custo com energia	-2,5	-2,7
Índice de custo com capital de giro	-3,7	-11,6
Índice de custo tributário	-3,9	-8,3

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.

Indicador de Custos Industriais e índices de preços

	3º TRI 2019/ 2º TRI 2019*	3º TRI 2019/ 3º TRI 2018**
INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS	-0,9	-2,1
Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)	-0,6	1,1
Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais	0,7	-6,6
Índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais	0,6	-0,4

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/ici